

**EFEITO DE DIFERENTES DOSES DE ÁCIDO ASCÓRBICO E ÁCIDO
SALICÍLICO NA GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO DE PLÂNTULAS DE
BETERRABA**

**GROTH, J.M.^[1]; SOUZA, G.O.^[2]; ROSINA, H.T.^[3]; MELO DIAS, P.D.^[4];
SILVA, V.N.^[5].**

A beterraba, pertencente à família Chenopodiaceae, é propagada comercialmente por sementes. A germinação de sementes é um processo fundamental para o estabelecimento de plantas em áreas de cultivo agrícola. Técnicas de tratamento de sementes que visem a melhoria do potencial fisiológico podem contribuir na eficiência do cultivo. O ácido salicílico, é um composto fenólico que possui ação sobre a germinação de sementes, sendo que a depender da dose utilizada pode promover aceleração dos processos metabólicos envolvidos na mobilização das reservas da semente e no crescimento do embrião, na fase de germinação. O ácido ascórbico é um antioxidante essencial nas plantas, desempenhando diversas funções, sendo que há relatos na literatura científica de sua ação como estimulante de crescimento vegetal. Desta forma, esse trabalho teve como objetivo avaliar o impacto das diferentes doses de ácido ascórbico e ácido salicílico utilizadas no tratamento de sementes de beterraba (cultivar Chata do Egito) na germinação de sementes e crescimento de plântulas. O experimento foi realizado no laboratório de Sementes e Grãos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó/SC, como parte das atividades práticas da disciplina de Tópicos em Agronomia IX (Inovações no cultivo de hortaliças) durante o semestre 2024/1. Foram utilizados sete tratamentos, com três repetições, os quais foram: T0- testemunha (somente água destilada); T1: ácido ascórbico na concentração de 1mM; T2: ácido ascórbico na concentração de 2mM; T3: ácido ascórbico na concentração de 4mM; T4: de ácido salicílico na concentração de 0,5mM; T5: de ácido salicílico na concentração de 1,0mM; T6: de ácido salicílico na concentração de 2,0mM. Foram utilizadas 25 sementes por repetição. As sementes foram submetidas ao teste de germinação na temperatura de 20°C, por 21 dias. As avaliações foram feitas aos sete e 21 DAS (dias após a semeadura); foram avaliados: primeira contagem de germinação (sete DAS), germinação total, comprimento de raízes e de parte aérea de plântulas (21 DAS). Foram observadas diferenças entre os tratamentos utilizados, com maior porcentagem de germinação no tratamento 6 (ácido salicílico na concentração de 2,0mM) aos sete DAS, porém, sem efeitos aos 14 DAS. Os efeitos de hormônios vegetais usualmente estão relacionados com a dose utilizada, sendo variável conforme a espécie; desta forma, em estudos futuros, seria interessante ampliar a faixa de doses testadas, com doses mínimas de 2,0mM e outras maiores.

Palavras-chave: *Beta vulgaris*; Embebição de Sementes; Germinação.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul

-
- [1] Jaqueline Marcondes Groth. Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).
- [2] Giséli Oliveira de Souza. Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).
- [3] Henrique Trentin Rosina. Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).
- [4] Pedro Dias Melo. Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).
- [5] Vanessa Neumann Silva. Professora Adjunta Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).